

Uso Inadequado de Máquinas de Terraplenagem

Tema: Equipamentos terraplenagem

Titulo: Uso Inadequado de Máquinas de Terraplenagem

Autor: Eng. Mauro Hernandez Lozano

Os equipamentos utilizados em obras de terraplenagem, a operação de limpeza, as escavações ou cortes e, principalmente, os aterros, são via de regra realizados sem os devidos critérios geotécnicos. Esta área dispõe de normas técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), além de especificações de órgãos públicos diversos e livros de engenharia.

Então perguntamos por que assistimos a tantas mazelas como: erosão, aterros em recalques, deslizamentos de taludes, afundamentos de pavimentos, trincas de pisos industriais, recalques residenciais, trincas em paredes, vazamentos de redes hidro-sanitárias, drenagens superficial e subterrânea inoperantes?

Por que os conhecimentos disponíveis não são devidamente utilizados para o bem da sociedade? Por que convivemos com tantas negligências? Por que há tanta omissão pública, privada e social?

Vamos nos conscientizar que, desde o início destas obras, já erramos ao fazer a limpeza do terreno. Estas operações de terraplenagem são geralmente realizadas sem a devida proteção dos solos à ação das águas de chuva, levando à erosão dos mesmos, ficando os sistemas de drenagem naturais e artificiais (obras de drenagem) sujeitos ao assoreamento e conseqüente destruição e/ou perda de recursos materiais.

Até antes das obras não efetuamos as devidas investigações geológicas geotécnicas e projetos adequadamente, iniciando a execução dos trabalhos sem as devidas especificações técnicas,

sequências construtivas e controle de qualidade.

E, tudo isto, é realizado pela falta de uso adequado dos conhecimentos e equipamentos disponíveis. Por que tanta negligência? Na contratação dos serviços do projeto geotécnico já reconhecemos os erros, pois as normas da ABNT e os procedimentos reconhecidos pelo setor especializado não são devidamente cumpridos.

O principal problema está em não conhecer as implicações geotécnicas potencialmente existentes para os solos e rochas de uma determinada obra face às necessidades de segurança desta.

E, quanto menor o empreendimento, maior é a mazela. Mas, com isto não estamos querendo dizer que nas obras de grande envergadura não há problemas negligenciados.

Nossa cultura, muitas vezes, está em ter máquinas "grandes, poderosas e numerosas" que uma vez operadas trarão os bons resultados pretendidos. Isto pode até ser necessário, mas não é suficiente para a realização de um empreendimento ético. Ou seja, que traga segurança e baixos custos.

Apenas uma conduta ética que considere os conhecimentos geotécnicos disponíveis, com a ação experiente do geotécnico, nos levará a mitigar os riscos e maximizar os lucros em prol do ser humano.

Com projetos inadequados, com falhas nas investigações, projetos, especificações, sequência construtiva, apoio técnico na obra, controle de qualidade, execução atendendo o previsto no projeto, gerenciamento e fiscalização das fases do empreendimento, não faremos o bem à humanidade.

Não podemos mais ver máquinas de terraplenagem iniciando trabalhos, se quer de limpeza do terreno, sem projetos adequados que indiquem corretamente toda sua operação de modo planejado e controlado, garantindo a todos o melhor.